

BIBLIOGRAFIA

ESPECIALIZADA

NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO

E EDUCAÇÃO

TELEVISÃO E EDUCAÇÃO

BOMENY, Helena Maria Bousquet. **Paraíso tropical - A ideologia do civismo na TVE do Maranhão**. Rio de Janeiro, Achiamé, 1981.

A disciplina de Educação Moral e Cívica foi o instrumental principal usado pelo governo militar, que se instalou no país em 1964, para introjetar sua ideologia nas novas gerações de brasileiros. A autora pesquisou os efeitos das aulas de civismo transmitidas pela **TV Educativa** no Maranhão e verificou de que maneira a teleducação atuou sobre o comportamento político dos seus alunos, confrontando com os valores preexistentes na própria sociedade.

BRITTO, Luiz Navarro de. **Teleducação - o uso de satélites: política, poder, direito**. São Paulo, T.A. Queiroz, 1981.

Estudo sobre o uso dos satélites artificiais de comunicação em programas de educação. O autor privilegia a análise dos fatores políticos, sobretudo a liberdade de informação. A parte mais significativa do trabalho é o inventário que realiza sobre a regulamentação jurídica das telecomunicações educativas e o problema da cooperação internacional.

FISCHER, Rosa Maria Bueno.
O mito na sala de jantar: discurso infanto-juvenil sobre televisão.
Porto Alegre, Movimento, 1984.

Orientador: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares
Pesquisador: Antônio Reis Junior

Apresenta uma análise interpretativa da presença do mito na televisão e da questão da recepção das mensagens veiculadas. Realiza entrevistas com crianças e adolescentes sobre Televisão Educativa; constata que o meio e a mensagem por ela veiculada atingem prioritariamente a subjetividade das pessoas, já que a televisão possibilita também a vivência dos mitos.

ROCCO, Maria Thereza Fraga. **Gramática da persuasão: uma caracterização da linguagem verbal veiculada por segmentos da televisão brasileira.** São Paulo, Tese de Livre-Docência na Faculdade de Educação da USP, 1988.

Analisa a linguagem da televisão com o objetivo de identificar as bases de uma gramática ou de gramáticas da linguagem verbal. Propõe caminhos para um trabalho de aprendizagem da língua materna com textos veiculados pela televisão.

ROCCO, Maria Thereza Fraga "A televisão como agente educativo".
In: **20 anos de TV pública em São Paulo.**
Organizado por Laurindo Leal Filho. São Paulo, ECA-USP, 1989.
(Simpósio em Comunicações e Artes; 2).

Analisa as especificidades do veículo televisivo com relação às propostas educativas. Ressalta a necessidade de uma interlocução real com o receptor da **TV Cultura**, de forma a torná-la efetivamente uma televisão pública.

TILBURG, João Luis Van. **O estereótipo visual da telenovela brasileira como mecanismo de educação permanente.** Petrópolis, Centro de Informação e Documentação, 1981.

Tomando como referência que na produção simbólica está cristalizado um trabalho social, e após ter evidenciado o que se entende por "educação permanente", procura-se mostrar como estes fenômenos se realizam em cada um dos Meios de Comunicação de Massa. Em seguida, com os resultados obtidos, procura-se mostrar como os meios de comunicação de massa se inter-relacionam, tomando como referência a televisão, em vista do seu fortalecimento no que diz respeito à sua função de educação permanente. Justifica-se, em seguida, o objeto propriamente dito da pesquisa (o *close* da telenovela como mecanismo de educação permanente) e os momentos em que este se realiza (os personagens, os ambientes e o texto falado por estes personagens e nestes ambientes). Esta inter-relação evidencia, através de dados estatísticos (número de tomadas, de personagens, de ambientes, como também a duração das tomadas e das cenas), que as propostas das novelas analisadas, no que dizem respeito à utilização do *close*, enfatizam que o mal reinante na sociedade tem sua origem na organização da família, na qual a mulher (esposa, dona de casa e mesmo aspirante a esta função, ou seja, namorada ou noiva) não assume o papel que lhe é atribuído pelos valores dominantes da sociedade.

AS LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO

CINEDUC. **I Seminário Imagem & Educação**. Rio de Janeiro, Edições FUNARTE, 1979.

Documento sobre a educação cinematográfica das crianças e sobre a imagem na educação. Trata-se de um conjunto de exposições e relatos apresentados em seminário, contando com a participação de educadores, psicólogos e profissionais da comunicação. Destaques: o debate sobre os Projetos Lobato e **Sítio do Picapau Amarelo**, realizados através da televisão. Há também o registro de uma série de experiências de cinema realizado com crianças.

MENDONÇA, José Raymundo Andrade.

“Comunicação audiovisual e treinamento”.

Tecnologia Educacional. ISSN 0102-5503, v.17/17, n.85/86, nov/fev, 1988/1989.

Analisa a implementação de esforços específicos em comunicação como instrumento para o desenvolvimento. Discute o uso da comunicação audiovisual, seja no meio rural ou no âmbito da administração pública, para treinamento e ampliação da produção.

QUADRINHOS E EDUCAÇÃO

ANSELMO, Zilda Augusta. **História em Quadrinhos**. Petrópolis, Vozes, 1975.

Com o propósito de despertar o interesse de sociólogos, psicólogos e educadores para o estudo das Histórias em Quadrinhos, que desempenham o papel de uma “escola paralela” na formação da juventude, a autora investiga a natureza, estrutura e história desse meio de comunicação de massa. Através de pesquisa entre leitores em idade escolar, analisa a importância e efeitos de sua leitura entre crianças e jovens.

SOUZA, José Maurício Capinussú de. **O ensino dos fundamentos desportivos através da história em quadrinhos, uma forma de literatura de massa**. Rio de Janeiro, ECA/UFRJ, 1978. Dissertação (Mestrado).

O autor estuda a história em quadrinhos aplicada ao ensino do fundamento desportivo e sua grande utilidade nesse campo. Variáveis técnicas e psicológicas como fatores condicionantes à consecução da idéia. Abordagem sistêmica sobre um modelo de ação e uma abordagem mais simples sobre um modelo de publicação.